

## Município de S. Antonio do Peçanha

(Apontamentos ministrados pelo Revm. Vigario Antonio Pinheiro Brandão)

**Districto de S. João Evangelista do Suassuhy.** — O aspecto physico desta localidade é quasi que em sua totalidade accidentado, tendo poucos morros. — O districto, parte integrante do município do Peçanha, antiga villa do Rio Doce, se constituiu em freguezia pela lei provincial n. 2654, de 4 de novembro de 1880, tendo a de n. 2775, de 19 de setembro de 1881 fixado-lhe os seguintes limites: Ribeirão (Grande) S. Nicoláo, com seus afluentes; Ribeirão das Aráras, com suas vertentes; Ribeirão da Mesa até a Cachoeira, Ribeirão (Pequeno) de S. Nicoláo, com seus afluentes; Ribeirão da Canna brava até a fazenda de Serafim Bento e Ribeirão da Babilonia, com todas as suas vertentes. A 31 de julho de 1882 foi canonicamente erecta pelo sr. Dr. D. João Antonio dos Santos, bispo da Diamantina, tomando della posse nesse mesmo anno o padre Joaquim Antonio dos Santos Lacerda. Succedeu-lhe o padre Antonio Pinheiro da Silva Brandão, seu actual vigario. Pertence pois ao bispado de Diamantina. — Confina ao N. com os districtos de S. José dos Paulistas, do município do Serro e Santo Antonio da Columna, do do Peçanha; ao S. com os de S. Miguel de Guanhões, município do mesmo nome e do Patrocínio deste mesmo município; a L. com o do Peçanha e a O. com o de S. Sebastião dos Correntes, do município do Serro.

---

Ha cerca de 200 casas dentro do arraial, formando 5 ruas e 4 praças. — Tem uma casa ordinaria para detenção e um *chalet*, a concluir-se, de boa architectura, destinada ás escolas publicas da localidade. — Ha uma igreja assejada e com ornamentos, ainda não concluida, estando adeantada a construcção de outra de maiores proporções. — A população do districto é estimada em 6000, tendo se qualificado 400 eleitores.

---

Correm no districto 3 ribeirões: — S. Nicoláo Grande, S. Nicoláo Pequeno e Mesa, que vão desaguar no Suassuhy, a 24 kil. de distancia. Passam tambem no districto os correjos Canna-brava e de

S. João, ambos tributarios do S. Nicoláo Grande, cortando o ultimo destes o arraial. Não são navegaveis nem abundantes em peixes, havendo-os em diversos reservatorios ou tanques para as necessidades domesticas. — Em sua generalidade são baixas as aguas para o serviço da lavoura, havendo 5 ou 6 cachoeiras que comportam machinismos. Ha uma ponte nova, grande, bem feita, que faz a communição entre duas praças dentro do arraial, havendo, alem desta duas outras fóra. Não ha chafariz publico, procurando o Conselho Districtal de accudir quanto antes á essa necessidade.

Não ha serras no districto, tendo elle apenas 3 ou 4 morros.

O clima é secco, regular. — Não tem grassado epidemias, excepção feita da da variola que assolou a população em 1895 por espaço de tres mezes mais ou menos. — E' endemica a obstrução, proveniente da má habitação e da alimentação deficiente. A população foi regularmente vaccinada.

— Não consta ter havido inundações, geadas fortes, nem tremores de terra.

— O calor eleva-se no maximo a 32, á sombra.

A principal riqueza do districto é a cultura dos cereaes.

Tem o districto de 36 a 40 kilometros de comprimento, 18 de largura estando a sede quasi no centro. Ha mui poucos campos de criar, sendo estes artificiaes. A maior parte das terras está em capoeiras e mattas, havendo poucas florestas — uma decima parte talvez. — O valor actual das terras é de 80\$, por alqueire, superior ao de 7 annos atraz tendendo a augmentar. Naquelle epoca vendia-se o alqueire de 80 litros por 20\$. — Prestam-se as terras a todo genero de cultura, principalmente á do café, fumo e cereaes. As madeiras mais estimadas são: braúna, ipé, peroba, cédro, jacarandá, pau-brasil (que ha em grande abundancia) e outras qualidades que servem para todas as qualidades de construcção e marceneria.

A principal lavoura do districto é a de cereaes de todas as especies, constituindo o seu forte a lavoura de café, que produz de superior qualidade. — Cria suinos em grande proporção produzindo toucinho

com abundancia.—Os instrumentos empregados na lavoura são antigos, não havendo por em quanto melhora alguma neste genero. — Não se cultiva a uva, mas sim o café, como já ficou dito, o fumo e a canna que formam a principal fonte de riqueza do districto e do municipio. Não tem colonia estrangeira. A lavoura tem se augmentado, fazendo-se a exportação de seus productos para Ouro Preto, Serro, Diamantina, etc. Ha no districto grande producção de cera para velas.

A principal especie de criação do districto é a do gado vaccum, não, sendo tambem pequena a de suinos, como já se referiu. A do cavallar é pouco explorada, e só quanto attenda ás necessidades do serviço da lavoura, isso devido á falta de pastos, sendo igualmente o motivo de não se ter introduzido até agora melhoramento algum na criação.

Ha no districto algumas fabricas destinadas aos productos da canna e bem assim uma fabrica de ferro.

E' regular o movimento mercantil, havendo muitas transacções para o estrangeiro. — Ha algumas officinas, com poucos aprendizes.

Dista este arraial 24 kilometros da sede do municipio; 36 da do S. Miguel de Guanhões; 48 da do districto de S. Sebastião dos Correntes e 24 da do de S. José dos Paulistas. — Os caminhos são regulares.

Ha necessidade de pontes de pequenos valor em diversos correços e ribeirões.

Ha na sede do districto tres escolas publicas: duas estaduais e uma municipal, todas com boa matricula e frequencia. — A estatistica feita accusa cento e quarenta meninos em idade escolar. — Os alumnos pobres têm muito poucos livros e nenhum utensilio escolar. Não ha aula nocturna nem bibliotheca publica.

Ha uma casa de detenção na localidade, em máu estado, projectando-se a construcção de outra em boas condições.

Ha um bom cemiterio publico, não secular, bem situado e com boa administração. — Só ha um sacerdote no districto — o vigario da freguezia.

---

Montam em 2:500\$ a receita e a despesa do districto. — O seu patrimonio consta de 14 alqueires de terras para logradouro publico, de uma casa grande destinada a instrucção e da casa de detenção, já referida, bastante arruinada.

---

Além do arraial, que é a séde, ha no districto duas outras povoações ou *commercios*: *S. Sebastião dos Pintos* ao nordeste, 18 kilometros distante daquella, com 50 casas, uma capella nova, bem começada, duas escolas estaduais, uma para cada sexo, estando a do feminino suspensa; e *Canna Brava* ao sudoeste com 20 casas, duas escolas, uma estadual e outra municipal, bem frequentadas.

---

Embora filho do Serro, pode figurar entre os deste municipio, onde desde moço residiu, o laborioso e intelligente Capm. Zeferino de Carvalho, que, além de muitos outros, prestou inolvidaveis serviços na abertura das estradas do Peçanha a S. Matheus, Estado do Espirito Santo; em cujo trabalho teve de lutar com innumeradas difficuldades, já pela falta de recursos, já pela opposição dos indios com os quaes entretteve mais tarde relações de amizade, muito contribuindo para sua civilisação. Exerceu tambem a profissão de pharmaceutico, applicando medicamentos com admiravel pericia em um leigo, prestando com isso os maiores serviços á pobreza, que o tinha como verdadeiro apostolo da caridade. Depois de prestar a esta localidade o concurso de sua alma dedicada, baixou á terra neste arraial, em abril do anno de 1895.

---